

Zezé Di Camargo e Luciano - A Minha História

Tom: G

Intro: (G G G) C D G G G

Um dia me vieram à cabeça algumas palavras e Eu as coloquei
num papel e vi que aquelas palavras eram uma poesia.

Uma poesia que falava exatamente como sou, exatamente
como penso, exatamente como eu quero que você me conheça

Quando eu nasci Deus me deu, uma sublime missão,
Falar o que o povo sente, das coisas do coração.

Me fez amigo das rimas das noites, das madrugadas.

Me deu o dom de escrever e essa voz abençoada.

Ele me deu o amor das pessoas e desse amor sou submisso

Porque o homem é feito de sonhos, ideais e compromissos

Sou poeta das coisas simples, pois a vida me ensinou

Eu já falei da terra, mato, de bem-te-vi, de beija-flor

Já contei muitas histórias, cotidiano banal

Sou matuto, sou nato, rio em curso natural

Tem gente que não gosta, fala mal do nem viu

Mas, quem critica o que canto, hã, não conhece o Brasil

Acordes

